Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM VOLTADA ÀS PARTURIENTES NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO (ACR)

Relatoria: VITTORIA MOTA FARIAS
BIANCA CAVALCANTE ÁGLAS
DALVA MOREIRA DA SILVA
GLENDA CAROLINE PEREIRA DO NASCIMENTO
Autores: GLORIA EVELLY NOGUEIRA BEZERRA
LED DAIANNA FERNANDES DE FIGUEIREDO
RODRIGO DA SILVA MARTINS
SORAIA SANTOS TATIKAWA CAMPOS

Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O acolhimento e classificação de risco (ACR), é um dispositivo de organização dos fluxos com base em critérios que visam priorizar o atendimento às pacientes que apresentam sinais e sintomas de maior gravidade e ordenar toda a demanda, permitindo desta forma um atendimento rápido, resolutivo e humanizado de acordo com o potencial de risco baseadas em evidências científicas existentes. OBJETIVO: Relatar a experiência acerca do papel da enfermagem no processo de acolhimento e classificação de risco das parturientes. METODOLOGIA: Trata-se de relato de experiência, que ocorreu no primeiro semestre de 2018 no setor de Triagem Obstétrica e classificação de risco de uma maternidade pública na cidade de Manaus-AM. Participaram das atividades 6 discentes e 1 docente, realizadas em 2 etapas: a 1ª etapa: desempenhada pelo enfermeiro obstetra docente responsável do setor, onde este realizava o primeiro atendimento; a 2ª etapa: era realizada pelos discentes, onde individualmente executavam o atendimento sob supervisão do docente responsável. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Para o atendimento utilizou-se o protocolo de ACR, em forma eletrônica, onde as usuárias passavam por uma breve entrevista e avaliação. As fichas de entrevista usadas para a avaliação das usuárias incluíam dados como: pré-natais; histórico obstétricos; alergias; queixas atuais; e escala de nível de dor. Realizado ainda a aferição da pressão arterial; manobras de Leopold; ausculta do BCF; medição da altura uterina e regra de johnson. O instrumento utilizado no setor, com base no Manual do ACR, possibilita um atendimento ágil, prático e com bons resultados para profissionais e pacientes, ampliando o olhar da humanização no ciclo gravídico-puerperal. A classificação é um desafio à equipe de enfermagem que, sob olhar crítico e científico, baseia-se em preceito da gravidade, recurso necessário e tempo de resposta, realizando atendimento rigoroso visando minimizar erros e implicações; além de fornecer, durante o acolhimento, informações pertinentes sobre fluxo do estado clínico da parturiente e proporcionar orientações que possibilitem o bom desenvolvimento da gravidez ao puerpério. CONCLUSÃO: A inserção no setor favoreceu a aquisição de novos conhecimentos, além de proporcionar o desenvolvimento e aprimoramento do pensamento crítico e reflexivo às interfaces do conhecimento teórico-prático.